

APRESENTAÇÃO

De uma perspectiva geral, o campo de estudos das Relações Internacionais é um dos mais abrangentes das Ciências Sociais. Ele incorpora a Ciência Política, a Economia, o Direito, a Antropologia, etc. e se oferece a olhares e análises históricos e(ou) contemporâneos. Mas, de uma perspectiva mais objetiva, os estudos das Relações Internacionais tendem a circunscrever-se em torno de relações de poder: poder econômico, poder político, poder militar, poder tecnológico e poder cultural-ideológico. São estudos que contribuem para um melhor entendimento sobre as causas da configuração e sobre a dinâmica de desenvolvimento da sociedade mundial hodierna.

É nesse espírito de servir ao fomento e à propagação do conhecimento científico sobre as relações de poder internacional que o Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA) coloca à disposição da comunidade brasileira o presente volume da revista de *Relações Internacionais no Mundo Atual* (nº 11), com uma coletânea de artigos versando sobre uma diversidade de questões do mais elevado interesse social.

A revista traz, em suas páginas, sete artigos e duas resenhas, estas últimas abordando as obras *As relações internacionais da Ásia e da África*, de Paulo Fagundes Vinentini, e *O Brasil e a URSS na guerra fria: a política externa independente na imprensa gaúcha*, de Charles Sidarta Domingos.

O primeiro artigo, de autoria da Professora Dr^a Cintia R. de Souza Netto, inscreve-se no campo da economia política internacional e discute os impactos das políticas cambiais sobre o nível da atividade econômica nacional. O segundo, de Daniel Trevisan, doutorando, traz uma reflexão sobre o papel da ideologia nas lutas sociais pelo poder. O terceiro, da Professora MSc. Geraldine Rosas, é um trabalho teórico sobre estratégia de poder militar e guerra no ar.

No quarto artigo, Leonardo Granato, doutorando, discute estratégias de poder, geopolítica e hegemonia, por meio do estudo da expansão histórica e hodierna do capitalismo. No quinto, Raimundo Lima dos Santos, também doutorando, dialoga com textos de Thomas Kuhn e Pierre Bourdieu no intuito de resgatar as contribuições desses dois grandes

pensadores para o entendimento das revoluções científicas. No sexto, Rodolfo Raja Gabaglia, mestrando da UFRJ, traz a lume as ambições brasileiras de potência internacional, com base na política externa imperial do período 1844-1889. Finalmente, no sétimo artigo, Anelise S. Coelho, também mestranda, discute a política externa norte-americana para a América Latina na gestão de Harry Truman (1945-1953).

Um dos grandes méritos de uma revista científica é abrir espaço para a liberdade e a diversidade do pensamento social, independentemente de sua matriz ideológica. Desse ponto de vista, a revista de *Relações Internacionais no Mundo Atual* tem cumprido com louvor sua missão. Esperamos que essa avaliação seja compartilhada por nossos leitores.

Carlos-Magno Esteves Vasconcellos
PROFESSOR TITULAR DE
ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL –
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
DO UNICURITIBA